

Nota Breve 01.07.2025

Zona euro · Inflação da Zona Euro na meta dos 2,0%

Resumo

- A inflação global (IHPC) da zona euro fixou-se em 2,0% em termos homólogos em junho (+0,1 p.p. face a maio), enquanto a inflação subjacente se manteve nos 2,3%.
- Entre as principais economias, a inflação (IPC harmonizado) caiu na Alemanha (2,0%, -0,1 p.p.), aumentou em França (0,8%, +0,2 p.p.) e Espanha (2,2%, +0,2 p.p.) e permaneceu estável em Itália (1,7%). Em Portugal, o IPC estimado para junho é de 2,4% (+0,1 p.p. face a maio).

Avaliação

- Os dados da zona euro estiveram em linha com as expetativas (o consenso da Bloomberg previa uma inflação global de 2,0% em termos homólogos e uma core de 2,3%, exatamente alinhadas com o dado observado).
- Em termos mensais não corrigidos de sazonalidade, a inflação situou-se em 0,3% (global) e 0,4% (subjacente), acima da média histórica de junho (0,2% para a global e 0,1% para a subjacente).
- Na desagregação por componente, destaca-se a contribuição positiva dos serviços (3,3%), enquanto os bens industriais não energéticos mantiveram níveis baixos (0,5%). Entre as componentes mais voláteis, a energia continua a abrandar (-2,7%), enquanto os produtos alimentares continuam a exibir um contraste entre a aceleração dos não transformados (4,6%) e as pressões mais moderadas dos transformados (2,7%).

Zona euro: IHPC	Média 2024	Mar-25	Abr-25	Mai-25	Jun-25
<i>Variação homóloga (%)</i>					
IHPC	2,4	2,2	2,2	1,9	2,0
Produtos alimentares transformados	3,2	2,6	2,4	2,9	2,7
Produtos alimentares não transformados	1,9	4,2	4,9	4,3	4,6
Energia	-2,3	-1,0	-3,6	-3,6	-2,7
IHPC core*	2,8	2,4	2,7	2,3	2,3
Bens Industriais	0,8	0,6	0,6	0,6	0,5
Serviços	4,0	3,5	4,0	3,2	3,3
<i>Variação mensal (%)</i>					
IHPC	0,2	0,6	0,6	0,0	0,3
IHPC core*	0,2	1,0	1,0	0,0	0,4

*Notas: Os dados mais recentes são uma estimativa preliminar. *Exclui energia e todos os alimentos.*

Fonte: BPI Research, com base em dados do Eurostat.

- Estes dados reforçam que a inflação está virtualmente na meta dos 2%. Dado que o BCE já colocou as taxas de juro em terreno neutro (*depo* nos 2,00% em junho), este nível de inflação facilitará a manutenção de uma mensagem de tranquilidade para os próximos meses. A razão é que a incerteza económica ainda é muito elevada, marcada por tensões comerciais que abrem um amplo espetro de riscos, alguns deflacionistas (debilidade na procura mundial, re-direcionamento de comércio da China para a Europa) e outros inflacionistas (interrupções nas cadeias de abastecimento, imposição de tarifas recíprocas).

- Desta forma, os mercados reagiram pouco aos dados da inflação e continuam a descontar um corte de 25 p.b. nas taxas de juro por parte do BCE no outono deste ano (probabilidade de 50% de acontecer em setembro, 100% em dezembro).

Banco BPI, SA - 2025

AVISO SOBRE A PUBLICAÇÃO “NOTA BREVE”

A “Nota breve” é uma publicação elaborada em conjunto pelo BPI Research (UEEF) e o CaixaBank Research, que contém informações e opiniões provenientes de fontes que consideramos fiáveis. Este documento possui um propósito meramente informativo, pelo qual o BPI e o CaixaBank não se responsabilizam em caso algum pelo uso que possa ser feito do mesmo. As opiniões e as estimativas são próprias do BPI e do CaixaBank e podem estar sujeitas a alterações sem prévio aviso.